

07 de Agosto de 2018

DESTAQUES

AES Tietê: Balanço do 2º tri
Impacto: Neutro.

Magazine Luiza: Surpreendendo mais uma vez
Impacto: Positivo.

Marcopolo: Números do 2º tri acima da expectativa do mercado
Impacto: Positivo.

Taesa: Sólido resultado do 2º tri
Impacto: Marginalmente Positivo.

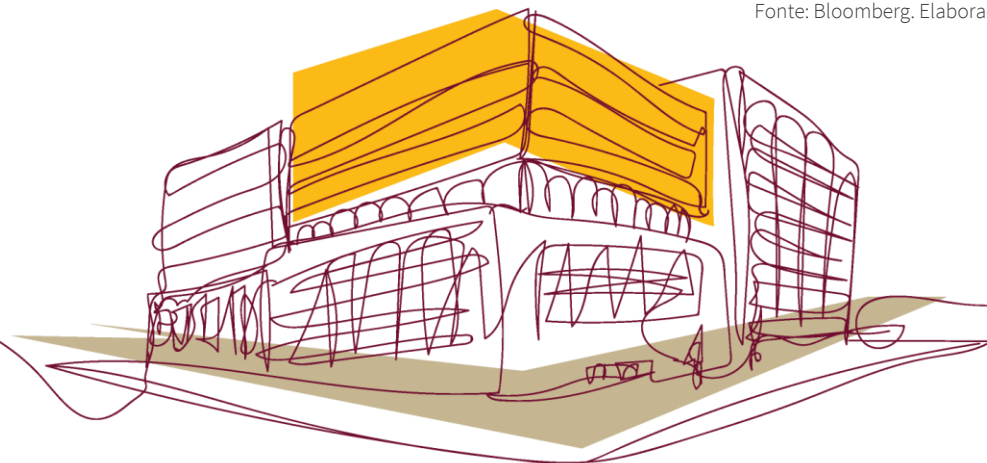
BOLSAS

Índices Mundiais	Último	% dia	% mês	% ano	data
IBOVESPA (Brasil)	81.051	-0,47%	2,31%	6,08%	06/08/2018
S&P 500 (EUA)	2.850	0,35%	1,21%	6,61%	06/08/2018
IPC (México)	49.234	0,04%	-0,93%	-0,24%	06/08/2018
STOXX 600 (Europa)	389	0,64%	-0,75%	-0,13%	08:45:15
FTSE 100 (Reino Unido)	7.664	0,98%	-1,10%	-0,31%	08:45:23
DAX (Alemanha)	12.598	0,82%	-1,62%	-2,47%	08:45:23
CAC 40 (França)	5.477	0,87%	-0,62%	3,10%	08:45:15
NIKKEI 225 (Japão)	22.507	0,69%	-0,21%	-1,13%	03:15:02
SHANGAI (China)	2.705	2,74%	-5,95%	-18,20%	05:30:03
ASX 200 (Austrália)	6.254	-0,30%	-0,42%	3,11%	04:07:25

COMMODITIES

Metals	Último	% dia	% mês	% ano	data
Minério de Ferro (USD/ton.)	59,8	-0,23%	-1,79%	-15,54%	02/08/2018
Cobre (USD/lb.)	272,6	0,84%	-3,74%	-18,37%	08:50:23
Ouro (USD/t oz.)	1.215,1	0,37%	-1,50%	-8,84%	08:50:21
Prata (USD/t oz.)	15,3	0,79%	-1,63%	-11,87%	08:50:07
Platina (USD/t oz.)	837,4	1,34%	-0,99%	-11,60%	08:50:07
Paládio (USD/t oz.)	912,7	1,01%	-2,06%	-12,73%	08:49:50
Energia	Último	% dia	% mês	% ano	data
Petróleo Brent (USD/bbl.)	74,8	1,46%	0,84%	16,21%	08:50:20
Petróleo WTI (USD/bbl.)	69,7	1,00%	1,37%	18,00%	08:50:24
Gasolina (USD/gal.)	206,2	1,61%	-0,88%	7,53%	08:50:22
Gás Natural (USD/MMBtu)	2,9	0,31%	3,13%	2,87%	08:50:06
Etanol (USD/gal.)	1,4	-42%	-239%	-219%	05:15:52
Agrícolas	Último	% dia	% mês	% ano	data
Milho (USD/bu.)	385,3	0,58%	-0,32%	0,33%	08:49:45
Soja (USD/bu.)	893,5	1,01%	-2,77%	-8,43%	08:49:59
Café Robusta (USD/MT)	1.678,0	-0,24%	2,07%	-5,30%	08:48:07
Café Arábica (USD/bag)	129,4	-0,50%	-1,30%	-19,25%	17:58:49
Açúcar (USD/lb.)	11,0	0,09%	4,08%	-27,81%	08:49:09
Boi Gordo (USD/lb.)	111,6	-0,40%	2,06%	0,02%	06/08/2018

Fonte: Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos



Empresas

AES Tiete: Resultado do 2º tri

Ontem, a AES Tiete divulgou o resultado referente ao 2T18. O forte crescimento dos custos e despesas e menor volume vendido no período foram compensados pelo maior preço de energia no período. Destaque positivo também para a queda da elevada alavancagem financeira da AES Tietê, reflexo da estratégia da companhia de crescimento em energia renováveis. O mercado permanece com cautela com relação ao risco de maior risco hidrológico nos próximos trimestres.

No período, o volume total de energia gerada pelas usinas da AES Tietê Energia atingiu 2.960,0 GWh (-2,9% A/A), reflexo da estratégia de sazonalização da Companhia para 2018, onde houve deslocamento de parte da garantia física (GSF) de seu portfólio hídrico para período após à estação chuvosa. Assim, a Tietê consegue otimizar sua margem comercial, além de evitar exposição ao spot no meio do ano onde os preços são normalmente mais elevados do que no começo do ano (período seco x período chuvoso).

A Receita Líquida atingiu R\$ 461,9 milhões (+15,7% A/A) no 2T18. O resultado foi impulsionado pelo (i) crescimento da operação do Alto Sertão II; e (ii) menor compra de energia comprada fruto da estratégia de sazonalização adotada (conforme dito acima). Os custos e despesas operacionais consolidados, por outro lado, totalizaram R\$ 256,6 milhões no 2T18 (+12,7% A/A). O resultado é explicado principalmente pelo maior custo com relação aos encargos de uso de transmissão e conexão (+25,2% A/A), serviços de terceiros (+52,4% A/A) e Depreciação (+57,9% A/A), compensados – parcialmente – por um menor custo com compra de energia (-9,6% A/A). O preço médio do portfólio contratado no 2T18 foi de R\$ 174,1/MWh (vs. R\$ 161,4/MWh no 2T17).

Assim, a AES Tiete registrou EBITDA de R\$ 270,3 milhões (+26,9% A/A) no período, explicada principalmente pelo (i) efeito positivo referente a operação de geração de Alto Sertão II; compensando (ii) os efeitos mais negativos da hidrologia mais adversa no período. A margem Ebitda atingiu 58,5% no 4T17 (3,5 p.p.A/A).

Na última linha, a AES Tietê reportou lucro líquido de R\$ 93 milhões (+2,2% A/A) no 2T18, impactado, justamente, pela: (i) contribuição positiva do resultado do Alto Sertão II; compensando a (ii) maior despesa financeira e atualização monetária referente ao GSF (em meio a hidrologia mais adversa no período).

(...continua na próxima página...)

BRASIL

Indicadores	Último	% dia	% mês	% ano	data
BRL (R\$/US\$)	3,738	-0,82%	0,52%	-11,37%	06/08/2018
Selic	6,50%				01/08/2018
P/L Ibovespa (atual)	18,9x				-
P/L Ibovespa (proj. 12 meses)	11,1x				-
DI Jan 21	8,85%	0 p.p.	-40 p.p.	-21 p.p.	17:27:34
DI Jan 23	10,22%	-2 p.p.	-38 p.p.	23 p.p.	17:26:51
CDS 5 anos (em p.b.)	213	0 p.p.	-36 p.p.	51 p.p.	09:00:04

ÍNDICES LOCAIS

Índices Locais	Último	% dia	% mês	% ano	data
IboV (Ibovespa)	81.051	-0,47%	2,31%	6,08%	06/08/2018
IbR x (Ibrx 100)	33.445	-0,46%	2,56%	5,79%	06/08/2018
IMOB (Imobiliário)	672	-0,45%	3,28%	-11,69%	06/08/2018
INDX (Industrial)	15.551	-0,32%	0,68%	3,07%	06/08/2018
IFNC (Financeiro)	8.573	-0,88%	3,59%	6,89%	06/08/2018
ICON (Consumo)	3.361	0,00%	2,56%	-10,60%	06/08/2018
IMAT (Materias básicos)	3.396	-0,30%	-0,48%	38,70%	06/08/2018
IEE (Energia Elétrica)	41.577	-1,02%	2,19%	4,64%	06/08/2018
UTIL (Utilidade Pública)	4.251	-0,91%	1,65%	2,42%	06/08/2018
IFIX (FI Imobiliário)	2.155	0,02%	0,01%	-3,22%	06/08/2018
IGC (Gov. Corp.)	11.865	-0,41%	2,17%	1,00%	06/08/2018
IGC-NM (Novo Mercado)	2.507	-0,34%	1,42%	0,61%	06/08/2018
ITAG (Tag Along)	16.933	-0,44%	2,44%	2,24%	06/08/2018
IDIV (Dividendos)	4.171	-0,66%	2,53%	2,43%	06/08/2018

BM&F

Mercado Futuro Ibovespa				Variação líquida	
	Comprado	Vendido	Líquido	1 Dia	1 mês
Bancos	8.070	4.795	3.275	50	-1.315
Investidor Estrangeiro	158.033	64.032	94.001	7.891	-25.915
Fundos	154.636	251.871	-97.235	-8.411	25.314
Pessoa Física	3.860	1.240	2.620	535	2.675

Fonte: Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos

Empresas

AES Tietê: Resultado do 2º tri

AES Tietê (2T18)				
R\$ Milhões	Realizado (R)	A/A	Estimado (E)	R/E
Receita Líquida	462	15,7%	479	-3,6%
EBITDA Ajustado	270	26,9%	272	-0,6%
Margem EBITDA	58,5%	5,2 p.p.	56,8%	1,7 p.p.
Lucro Líquido	93	-	83	-

Fonte: Empresas, Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos. *Consenso Bloomberg

No encerramento do 2T18, a empresa estava com dívida líquida equivalente a R\$ 2.052 milhões (+148,4% A/A), assim o índice de alavancagem da empresa ficou em 2,2x Dívida Líquida/EBITDA (vs. 1,0x no 2T17), especialmente após recentes aquisições da Companhia. A AES Tietê aprovou ainda a distribuição de R\$ 103,7 milhões como dividendos intermediários relativos ao 2T18, sendo a proporção por ação a ser distribuída de R\$ 0,26354901265 por unit. A data base para o direito ao recebimento de dividendo será no dia 09 de agosto de 2018 e as ações de emissão da Companhia passarão a ser negociadas “ex-dividendos” a partir do dia 10 de agosto de 2018.

Impacto: Neutro. Os números vieram puxados pela forte alavancagem operacional do Alto Sertão e maior controle de sua alavancagem financeira. Vale comentar que, para 2018, a AES Tietê segue com 80% de sua energia contratada, o que a protege, parcialmente, da hidrologia mais desfavorável. Além disso, consideramos que o aumento da capacidade em energia renovável é estrategicamente positivo para a AES Tietê (motivo de sua alta no endividamento), pois reduz sua exposição ao risco hidrológico, além de aumentar a duração de sua carteira contratada. No curto prazo, entretanto, podemos continuar a ver volatilidade nos papéis da TIET11 em meio as incerteza com relação a hidrologia.

Ressaltamos ainda os pilares estratégicos para a criação de valor nos próximos quatro anos: (1) crescimento significativo em renováveis (eólico e solar); (2) procura de estabilidade nos fluxos de caixa; (3) avanço na gestão de portfólio. Recomendamos o papel para compor uma carteira de dividendos. Seu dividend yield para os próximos 12 meses é de 11-12%.

(...continua na próxima página...)

Empresas

Magazine Luiza: Surpreendendo mais uma vez

Magazine Luiza (2T18)				
R\$ Milhões	Realizado (R)	A/A	Estimado (E)	R/E
Receita Líquida	3.696	36,9%	3.398	8,8%
EBITDA Ajustado	312	32,5%	272	15,1%
Margem EBITDA	8,5%	-0,2 p.p.	8,0%	0,5 p.p.
Lucro Líquido	141	94,5%	126	12,1%

Fonte: Empresas, Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos. *Consenso Bloomberg

A Magazine Luiza divulgou o resultado referente ao 2º trimestre de 2018 (2T18), ontem, após o fechamento do mercado. O resultado veio forte mais uma vez, superando a expectativa do mercado, com ganho consistente de participação do mercado, crescimento acelerado no e-commerce, diluição significativa das despesas operacionais além da redução do endividamento líquido e melhora no capital de giro.

No 2T18, as vendas totais cresceram 43,3% para R\$4.618 milhões, reflexo do aumento de 66,1% no e-commerce total e 34,1% nas lojas físicas. Em mais um trimestre, a Magazine Luiza ganhou participação de mercado em todos os canais e nas principais categorias de produtos. Destaque do período, o e-commerce atingiu 33,0% das vendas totais. Este ganho de marketshare novamente foi resultado de: (i) aumento nas vendas pelas plataformas móveis, principalmente pelo app; (ii) crescimento da taxa de conversão em todos os canais; e (iii) maturação dos projetos de multicanalidade, com destaque para o Retira Loja.

Assim, a receita líquida total atingiu R\$ 3.696,2 milhões (+36,9% A/A), acima do esperado pelo mercado. O lucro bruto cresceu 32,7% A/A, atingindo R\$ 1.108,0 milhões, equivalente a uma margem bruta de 30,0% (-0,9 p.p. A/A). A queda da margem reflete, em especial, o aumento significativo na participação do e-commerce (onde detém margens menores). Já as despesas operacionais mostrou um avanço 14,4%, equivalente a 21,8% RL (-1,0 p.p. A/A). Essa diluição reflete o forte crescimento nas vendas, além da continuidade do programa de Orçamento Base Zero (OBZ).

O EBITDA no período atingiu de R\$312,4 milhões (+32,5% A/A), equivalente a uma margem Ebitda de 8,5% (-0,2 p.p. A/A). O elevado crescimento das vendas, a contribuição positiva do e-commerce e a diluição das despesas contribuíram para a evolução do EBITDA. Além disso, as despesas financeiras foram diluídas em 1,8 p.p. A/A para 1,9% da receita líquida, resultado da redução significativa da dívida líquida e da queda do CDI. Com isso, a Magazine Luiza apresentou lucro líquido de R\$140,7 milhões (+94,5% A/A), superando a expectativa do consenso, atingindo um ROE de 26%.

Vale destacar a estrutura de capital confortável da empresa, que passou de uma dívida líquida de R\$0,3 bilhão em jun/17 para uma posição de caixa líquido de R\$1,3 bilhão em jun/18. Assim, a companhia encerrou o 2T18 com um Caixa Líquido Ajustado/Ebitda ajustado em 1,1x. A melhor gestão do capital de giro contribuiu para a forte geração de caixa operacional no período.

Impacto: Positivo. Os números do 2º tri continuou a superar a expectativa do mercado, e deve ser bem recebida nesta sessão. A estratégia e gestão do segmento de eCommerce (e marketplace) estão ajudando em uma retomada sustentável da empresa. Os números apresentados no trimestre, com manutenção de margens em níveis saudáveis e forte desempenho de vendas devem levar o mercado a revisar para cima o preço estimado das ações. Vale comentar: a ligeira pressão nas margens não nos preocupa, uma vez que o e-commerce detém margens menores, e o efeito segue sendo compensado com redução do SG%.

Continuamos otimistas com a empresa, que continua a mostrar evoluções significativas (com ganho consistente de participação do mercado, crescimento acelerado no e-commerce, diluição significativa das despesas operacionais, além da redução do endividamento líquido e melhora no capital de giro). A empresa ainda deve crescer acima da média do setor de consumo no 2S18. Esperamos: (i) crescimento de suas vendas brutas; (ii) manutenção de suas margens operacionais; (iii) forte geração de caixa operacional; (iv) avanços no NPS (índice que mostra satisfação do cliente), corroborando com o contexto de fidelização dos clientes da Magazine Luiza e aumento do Market Share.

(...continua na próxima página...)

Empresas

Marcopolo: Números do 2º tri acima da expectativa do mercado

Marcopolo (2T18)				
R\$ Milhões	Realizado (R)	A/A	Estimado (E)	R/E
Receita Líquida	1.091	47,3%	910	19,9%
EBITDA Ajustado	108	127,2%	82	31,8%
Margem EBITDA	9,9%	2,1 p.p.	9,0%	0,9 p.p.
Lucro Líquido	23	-10,4%	35	-34,1%

Fonte: Empresas, Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos. *Consenso Bloomberg

Ontem, após fechamento do mercado, a Marcopolo divulgou seu resultado do 2º trimestre de 2018 (2T18), superando as estimativas do mercado. Destaque para o forte crescimento dos volumes exportados, a redução expressiva dos despesas, e avanços da participação de mercado da Marcopolo.

No 1T18, a produção consolidada da Marcopolo foi de 4.106 unidades (+ 40,6% A/A), sendo: (i) 3.543 unidades fabricadas no Brasil (+49,4% A/A); e (ii) 563 unidades no exterior (+2,7% A/A). A participação de mercado da Marcopolo no Brasil atingiu 57,5% no 2T18 (vs 47,2% no 2T17). A Receita Líquida atingiu R\$ 1.091,3 milhões no 2T18 (+47,3% A/A), em meio ao maior faturamento (1) no mercado doméstico (+20,4% A/A); (2) exportações (+89,1% A/A); e (3) no exterior (+29,8%). Destaque para a receita de exportações, impulsionada pelo aumento de volumes vendidos e desvalorização do câmbio. Por região, (i) mercado interno atingiu uma RL de R\$ 346,4 milhões (sendo 31,7% do total da RL); e (ii) mercado externo atingiu R\$ 744,9 milhões (sendo 68,3% do total da RL).

O lucro bruto atingiu R\$ 185,6 milhões (+68,3% A/A) no 2T18, atingindo uma margem de 17,0% (+2,1 p.p. A/A), favorecido pelo maior volume faturado nas exportações, bem como à desvalorização do real. Tais fatores compensaram o aumento dos custos (+46,3% A/A) no período, reflexo dos maiores preços de aço e alumínio no trimestre. Por outro lado, as despesas operacionais também apresentaram um forte crescimento de 26,6% A/A. O aumento nas despesas com vendas foram compensadas pelas menores despesas com provisões trabalhistas e despesas administrativas. O resultado da New Flyer também contribuiu positivamente para os números da Marcopolo.

Assim, o Ebitda no 2T18 foi de R\$ 107,7 milhões (+127,2% A/A), vindo acima do esperado pelo mercado. A margem Ebitda atingiu 9,9% (+ 3,5 p.p. A/A). O melhor desempenho é explicado pelo (i) crescimento dos volumes exportados, o que contribuiu para diluição de custos fixos; (ii) desvalorização cambial; e (iii) recuperação dos resultado da Neobus. Na última linha, a Marcopolo registrou um Lucro Líquido de R\$ 23,3 milhões (-10,4% A/A). A margem líquida atingiu 2,1% (-2,1 p.p. A/A) impactada por uma maior despesa financeira. A Marcopolo ainda encerrou o 2T18 com um índice de alavancagem financeira próxima de 2,2x Dívida Líquida/Ebitda (vs. 1,9x no 1T18). Destaque positivo para sua geração de caixa no período que atingiu R\$ 78,3 milhões (vs R\$ 71,6 milhões no 1T18).

Impacto: Positivo. Os números da Marcopolo vieram sólidos mais uma vez, apresentando um forte crescimento na receita, puxado principalmente pelas exportações, e eficiente controle de custos e despesas. Esperamos uma reação positiva para os papéis da POM04 nesta sessão. O resultado sinaliza a expectativa de recuperação consistente do mercado brasileiro de ônibus para este ano, com o volume de produção crescendo em todos os segmentos. O mercado de ônibus rodoviários e micros seguem aquecidos por aqui, bem como na exportação.

No mercado interno, seguimos otimistas com o segmento rodoviários, em meio: (i) a regra que determina que novos ônibus devam ser equipados com elevadores de acessibilidade; (ii) a exigência de idade média de 6 anos até o final deste ano para ônibus que operem em linhas interestaduais e internacionais; e, (iii) a crescente demanda pelo turismo interno.

Seguimos otimista com Marcopolo, em meio à: (i) melhora operacional reportado nos últimos trimestres, em função da (1) recuperação nos volumes de venda e (2) eficiente gestão de custos e despesas; além (ii) da perspectiva de intensificação na recuperação do mercado interno, com uma carteira de pedidos mais robusta para 2S18. Vale destacar ainda que Marcopolo tem avançado sua participação de mercado no Brasil, atingindo 57,5% de Market share no Brasil.

(...continua na próxima página...)

Empresas

Taesa: Sólido resultado do 2º tri

Taesa (2T18) - Regulatório				
R\$ Milhões	Realizado (R)	A/A	Estimado (E)	R/E
Receita Líquida	414	-4,5%	419	-1,1%
EBITDA Ajustado	361	-6,1%	357	1,1%
Margem EBITDA	87,3%	-1,6 p.p.	85,3%	2,0 p.p.
Lucro Líquido	259	-	251	3,3%

Fonte: Empresas, Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos. *Consenso Bloomberg

Ontem, após fechamento do mercado, a Taesa divulgou o seu balanço referente ao 2º trimestre de 2018. A companhia reportou uma forte geração de caixa no período, impulsionada pelo bom desempenho operacional em função dos altos índices de disponibilidades de suas linhas de transmissão (99,97% no ano até jun/18), compensando a redução de 50% da RAP de algumas concessões pertencentes à categoria II. Ainda assim, acreditamos que o resultado não deve impactar negativamente nos preços das units da companhia, uma vez que a dinâmica de suas concessões da categoria II é altamente previsível.

Considerando a contabilidade regulatória, a receita líquida no 2T18 atingiu R\$ 413,9 milhões (-4,5% A/A). A variação positiva nos reajustes inflacionários no período compensou a redução da RAP de concessões da categoria II. O total de custos e despesas operacionais, entretanto, apresentou alta de 5,0% A/A, atingindo R\$ 81,4 milhões. O crescimento ocorreu em meio: (i) aumento das despesas com pessoal (+15,1% A/A); (ii) aumento das despesas com equipamentos (+80,7% A/A) – construção em Miracema (R\$ 15 MM) e Mariana (R\$ 1,4 MM); e (iii) gastos com serviços de terceiros (+10,7% A/A).

Na geração de caixa operacional, medido pelo EBITDA regulatório, no 2T18 totalizou R\$ 361,3 milhões (-6,1% A/A), ligeiramente acima da expectativa do mercado. O corte de 50% da RAP de algumas concessões, maior PV e maior despesas com eventos não recorrentes (provisionamento de verbas e encargos dos funcionários) foram compensado – isto é, em partes -- pelos reajustes inflacionários no 2T18. A margem EBITDA atingiu 88,5% no 4T17, vs 89,2% no 4T16.

O resultado de equivalência patrimonial também influenciou nos números de Taesa. O resultado teve uma queda de 1,8% A/A, em meio ao recuo na RAP (concessões EATE, ETEP e ECTE). O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 54,7 milhões (+3,1% A/A), como consequência do aumento do IPCA, que compensou a redução da dívida e queda do CDI no período. Assim, o lucro líquido regulatório atingiu R\$ 259,3 milhões (vs LL de 72 MM no 2T17). A Taesa ainda encerrou o 1S18 com uma posição de caixa de R\$ 832,8 MM, e uma dívida líquida consolidada de R\$ 2.311 milhões, o que representa um índice de alavancagem financeira de 1,4x (vs 1,7x no 2T17).

Em paralelo, o Conselho de Administração aprovou ainda ontem (06), a distribuição de (i) R\$ 91,8 MM (R\$ 0,27/Unit) a título de dividendos intercalares, e (ii) R\$ 72,5 MM (R\$ 0,21/Unit) a título de juros sobre o capital próprio (JCP), totalizando R\$ 164,3 MM (R\$ 0,48/unit). O pagamento referente a esta distribuição ocorrerá no dia 20 de agosto de 2018 com base na posição acionária de 9 de agosto de 2018

Impacto: Marginalmente Positivo. A Taesa, integrante da carteira dividendos, divulgou mais um resultado sólido no 2T18. Destaque para a forte geração de caixa no período (reflexo dos maiores reajustes inflacionários), o que impulsionou o lucro do período, ficando ligeiramente acima da expectativa do mercado, compensando as maiores despesas não recorrentes. Além disso, a empresa segue mostrando elevada disponibilidade de suas linhas no período. Seguimos confiantes para os próximos resultados, uma vez que o panorama nos índices de inflação em 2018 segue em alta. Gostamos da eficiência da Taesa e do elevado payout (88%) e dividend yield que a empresa apresenta. Em 2018 espera-se um atrativo yield próximo de 9-10%.

Destacamos ainda o foco do management o crescimento sustentável. A maior prioridade da Companhia atualmente é na execução e entrega no prazo de seus 8 projetos em construção, que totalizam R\$ 3,2 bilhões de investimentos e R\$ 584 milhões de RAP (considerando apenas o stake Taesa). A Companhia tem trabalhado com vistas à antecipação de entrega de alguns desses empreendimentos, buscando eficiência de Capex e de financiamento, com o objetivo de alavancar ainda mais os seus retornos. Além disso, vale ressaltar que no último leilão, realizado em junho deste ano, em meio a um cenário de elevados deságios, a Companhia manteve sua disciplina financeira e sua estratégia de crescimento com geração de valor

PARTICIPAÇÃO DOS INVESTIDORES

TIPO DE INVESTIDOR (R\$MM)	SALDO			Participação Por Invest. Agosto
	02/08/2018*	Agosto	Acumulado no ano	
Inves. Estrangeiro	-327	-1.114	-7.276	45,87%
Institucional	379	1.097	7.204	28,23%
Pessoa Física	-124	-84	-355	21,17%
Instit. Financeira	-78	-98	1.566	3,79%
Emp. Priv/Publ	150	199	-1.121	0,94%
Outros	0	0	-17	0,00%

*Os dados são divulgados com três dias de defasagem

Fonte: BM&F Bovespa; Realização: Guide Investimentos

Entrada de Recursos: Os investidores estrangeiros retiraram R\$ 327,0 milhões na B3 no pregão da última quinta-feira (2). Naquele dia, o Ibovespa fechou em alta de 0,42%, aos 79.637 pontos. No mês de agosto, em dois dias de negócios os investidores estrangeiros já retiraram R\$ 1,114 bilhão da B3. Em 2018, o saldo de capital estrangeiro na bolsa segue negativo em R\$ 7,276 bilhões.

AGENDA ECONÔMICA

Hora	País	Evento	Período de Referência	Atual	Projeções do Mercado	Anterior
7-ago						
08:00	Brasil	Indicadores do Mercado de Trabalho	Jul	-	-	-
08:00	Brasil	Nota do Copom	-	-	-	-
11:30	Brasil	Leilão Tradicional (NTN-B)	-	-	-	-
03:00	Alemanha	Produção Industrial (MoM% a.s.)	Jun	-	-	2.60%
03:00	Alemanha	Produção Industrial (YoY% a.s.)	Jun	-	-	3.10%
13:00	EUA	Perspectivas de curto-prazo para o petróleo bruto	Ago	-	-	62.04
16:00	EUA	Crédito ao Consumidor (USD bilhões)	Jun	-	-	\$24.559b

AGENDA DE RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE

Empresa	Data	Pré ou Pós	Teleconferência	Empresa	Data	Pré ou Pós	Teleconferência
WEG	18/07/2018	Pré	19/07/2018	Multiplus	06/08/2018	Pós	07/08/2018
Tim	19/07/2018	Pós	20/07/2018	BB Seguridade	06/08/2018	-	07/08/2018
Grupo Pão de Açúcar	24/07/2018	Pós	25/07/2018	AES Tietê	07/08/2018	-	-
Fibria	25/07/2018	Pré	25/07/2018	Iguatemi	07/08/2018	Pós	08/10/2018
Telefônica Brasil (Vivo)	25/07/2018	Pré	-	Hermes Pardini	07/08/2018	Pós	08/08/2018
Banco Santander	25/07/2018	Pré	25/07/2018	Grupo Technos	07/08/2018	Pós	08/08/2018
Vale	25/07/2018	Pós	26/07/2018	Tupy	07/08/2018	Pós	08/08/2018
Odontoprev	25/07/2018	Pós	26/07/2018	Comgás	07/08/2018	Pós	08/08/2018
Carrefour	25/07/2018	Pós	26/07/2018	Braskem	08/08/2018	-	-
Banco Inter	25/07/2018	-	26/07/2018	Burger King	08/08/2018	-	09/08/2018
Energias do Brasil	25/07/2018	-	26/07/2018	Energisa	08/08/2018	-	09/08/2018
AmBev	26/07/2018	-	-	Cosan	08/08/2018	-	09/08/2018
Bradesco	26/07/2018	-	-	BR Insurance	09/08/2018	-	10/08/2018
Cia Hering	26/07/2018	Pós	-	Copel	09/08/2018	Pós	10/08/2018
Copasa	26/07/2018	-	-	CCR	09/08/2018	-	-
Grendene	26/07/2018	Pós	27/07/2018	Cyrela	09/08/2018	Pós	10/08/2018
Ecorodovias	26/07/2018	Pós	27/07/2018	Engie	09/08/2018	Pós	10/08/2018
Grupo Fleury	26/07/2018	Pós	27/07/2018	Brasil Brokers	09/08/2018	Pós	10/08/2018
Estácio	26/07/2018	Pós	27/07/2018	B2W	09/08/2018	Pós	10/08/2018
Lojas Renner	26/07/2018	Pós	27/07/2018	[B] ³	09/08/2018	Pós	10/08/2018
Hypera Pharma	27/07/2018	-	-	BRF	10/08/2018	-	10/08/2018
Usiminas	27/07/2018	Pré	27/07/2018	Alpargatas	10/08/2018	-	-
Embraer	27/07/2018	-	-	Cesp	10/08/2018	-	-
AES Eletropaulo	27/07/2018	Pós	31/07/2018	Alliar	13/08/2018	-	-
Klabin	30/07/2018	Pré	31/07/2018	Bradespar	13/08/2018	-	-
Cielo	30/07/2018	Pós	31/07/2018	Direcional	13/08/2018	Pós	14/08/2018
Aliansce	01/08/2018	-	02/08/2018	Construtora Tenda	13/08/2018	Pós	14/08/2018
Duratex	01/08/2018	-	02/08/2018	Eletrobras	13/08/2018	Pós	14/08/2018
Arezzo	01/08/2018	-	02/08/2018	CPFL	13/08/2018	-	14/08/2018
Trans.Paulista	01/08/2018	-	02/08/2018	General Shopping	14/08/2018	-	-
GOL	02/08/2018	Pré	02/08/2018	Helbor	14/08/2018	Pós	15/08/2018
Banco ABC Brasil	03/08/2018	Pós	06/08/2018	Banrisul	14/08/2018	Pós	16/08/2018

PROVENTOS

Data "com"	Data "ex"	Ticker	Nome	Tipo	Valor Líq.	% Yield	Data Pgto.
19/07/2018	30/07/2018	SMT03	Sao Martinho SA	Dividendos	0,5131090	2,556597%	15/08/2018
25/07/2018	31/07/2018	ODPV3	Odontoprev SA	Dividendos	0,0528125	0,390625%	05/09/2018
09/03/2018	01/08/2018	ITUB3	Itau Unibanco Holding SA	Dividendos	0,0150000	0,036846%	03/09/2018
09/03/2018	01/08/2018	ITUB4	Itau Unibanco Holding SA	Dividendos	0,0150000	0,032293%	03/09/2018
22/01/2018	01/08/2018	BEES3	Banestes SA Banco do Estado do Espirito Santo	JCP	0,0115700	0,312703%	03/09/2018
26/07/2018	01/08/2018	FLRY3	Fleury SA	JCP	0,1551840	0,566365%	15/08/2018
20/12/2017	02/08/2018	BBDC3	Banco Bradesco SA	JCP	0,0146620	0,052970%	03/09/2018
20/12/2017	02/08/2018	BBDC4	Banco Bradesco SA	JCP	0,0161290	0,052623%	03/09/2018
25/07/2018	02/08/2018	TOTS3	TOTVS SA	Dividendos	0,1100000	0,356102%	03/10/2018
25/07/2018	02/08/2018	TOTS3	TOTVS SA	JCP	0,0765000	0,249592%	03/10/2018
26/07/2018	02/08/2018	CRFB3	Atacadao Distribuicao Comercio e Industria Ltda	JCP	0,0521440	0,337283%	22/08/2018
26/07/2018	03/08/2018	VALE3	Vale SA	JCP	1,2583070	2,359473%	20/09/2018
26/07/2018	07/08/2018	GRND3	Grendene SA	Dividendos	0,0374180	0,460246%	22/08/2018
09/03/2018	03/09/2018	ITUB3	Itau Unibanco Holding SA	Dividendos	0,0150000	0,036738%	01/10/2018
09/03/2018	03/09/2018	ITUB4	Itau Unibanco Holding SA	Dividendos	0,0150000	0,032355%	01/10/2018
22/01/2018	03/09/2018	BEES3	Banestes SA Banco do Estado do Espirito Santo	JCP	0,0115700	0,312703%	01/10/2018
25/05/2018	03/09/2018	ITSA3	Itausa - Investimentos Itau SA	Divd	0,0150000	0,131810%	01/10/2018
25/05/2018	03/09/2018	ITSA4	Itausa - Investimentos Itau SA	Dividendos	0,0150000	0,138376%	01/10/2018
20/12/2017	04/09/2018	BBDC3	Banco Bradesco SA	JCP	0,0146620	0,052970%	01/10/2018
20/12/2017	04/09/2018	BBDC4	Banco Bradesco SA	JCP	0,0161290	0,052623%	01/10/2018

CONTATOS

Conheça o nosso time de especialista da área de Investimentos.

ALINE SUN

Head da área de Investimentos

RENDA VARIÁVEL

research@guideinvestimentos.com.br



Luis Gustavo Pereira – CNPI
tavico@guideinvestimentos.com.br

FUNDOS

gestao.fundos@guideinvestimentos.com.br

Erick Scott Hood
eshood@guideinvestimentos.com.br

Leonardo Uram
luram@guideinvestimentos.com.br

David Rocha
dsrocha@guideinvestimentos.com.br

Rodrigo Fazzolari
rfazzolari@guideinvestimentos.com.br

TRADING

trade@guideinvestimentos.com.br

Luiz Augusto Ceravolo (Guto)
lceravolo@guideinvestimentos.com.br

Thiago Teixeira
tteixeira@guideinvestimentos.com.br

Guilherme Vasone
grocha@guideinvestimentos.com.br

RENDA FIXA

trade@guideinvestimentos.com.br

Bruno M. Carvalho
bmcarvalho@guideinvestimentos.com.br

Gabriel S. Santos
gssantos@guideinvestimentos.com.br

Ricardo Sintonio Maia
rmaia@guideinvestimentos.com.br

Thomaz Telechun da Silva Telles
ttelles@guideinvestimentos.com.br

EQUIPE ECONÔMICA

Ignácio Crespo Rey
irey@guideinvestimentos.com.br

Julia Bludeni
jbludeni@guideinvestimentos.com.br

Lucas Stefanini
lstefanini@guideinvestimentos.com.br

Rafael Passos
rpassos@guideinvestimentos.com.br

SALES

sales@guideinvestimentos.com.br

Cristiano Hajjar
chajjar@guideinvestimentos.com.br

Guilherme Diniz
gdiniz@guideinvestimentos.com.br

João Falconi
jfalconi@guideinvestimentos.com.br

Rodrigo Ramalho
rramalho@guideinvestimentos.com.br

"Este relatório foi elaborado pela Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores, para uso exclusivo e intransferível de seu destinatário. Este relatório não pode ser reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores. Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público. As informações aqui contidas não representam garantia de veracidade das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade das mesmas e não devem ser consideradas como tal. Este relatório não representa uma oferta de compra ou venda ou solicitação de compra ou venda de qualquer ativo. Investir em ações envolve riscos. Este relatório não contém todas as informações relevantes sobre a Companhia citada. Sendo assim, o relatório não consiste e não deve ser visto como, uma representação ou garantia quanto à integridade, precisão e credibilidade da informação nele contida. Os destinatários devem, portanto, desenvolver suas próprias análises e estratégias de investimentos. Os investimentos em ações ou em estratégias de derivativos de ações guardam volatilidade intrinsecamente alta, podendo acarretar fortes prejuízos e devem ser utilizados apenas por investidores experientes e cientes de seus riscos. Os ativos e instrumentos financeiros referidos neste relatório podem não ser adequados a todos os investidores. Este relatório não leva em consideração os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades específicas de cada investidor. Investimentos em ações representam riscos elevados e sua rentabilidade passada não assegura rentabilidade futura. Informações sobre quaisquer sociedades, valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros objeto desta análise podem ser obtidas mediante solicitações. A informação contida neste documento está sujeita a alterações sem aviso prévio, não havendo nenhuma garantia quanto à exatidão de tal informação. A Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores ou seus analistas não aceitam qualquer responsabilidade por qualquer perda decorrente do uso deste documento ou de seu conteúdo. Ao aceitar este documento, concorda-se com as presentes limitações. Os analistas responsáveis pela elaboração deste relatório declaram, nos termos do artigo 21 da Instrução CVM nº 598/2018, que: (I) Quaisquer recomendações contidas neste relatório refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais e foram elaboradas de forma independente, inclusive em relação à Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores."